

António Luís Mourão Fidalgo Sajara licenciou-se pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa em 1980 e um ano depois abriu o seu próprio Gabinete de Arquitectura em Portalegre, tendo desenvolvido desde então inúmeros projectos em diversas áreas, nomeadamente na hotelaria. Como refere **“tenho desenvolvido a capacidade de resposta para qualquer tipo e/ou dimensão de projecto, com base na utilização do know how relacionado com as tecnologias da Autodesk”**.

Autodesk Revit Architecture e 3D Studio Max conferem rapidez, qualidade e precisão aos projectos com assinatura Sajara.

Em 1999 António Sajara adquiriu a sua primeira licença de Autodesk Architectural Desktop (ADT) iniciando, nesse momento, uma ligação à Autodesk que se tem mantido firme e duradoura. Posteriormente, adquiriu o software 3D Studio Viz, que lhe permitiu passar a apresentar os projectos em 3D sem o recurso a aguarelas, processo anteriormente utilizado, mas **“nem sempre simples e limpo”**, como refere o Arquitecto.

Anos mais tarde, António Sajara optou por renovar a sua família de software Autodesk, adoptando o Revit Architecture, bem como o 3D Studio Max Design, sendo que **“a partir de 2008, a passagem para a utilização do Revit Architecture na execução de projectos de arquitectura foi essencial para dar resposta às solicitações dos clientes, não só pela rapidez de execução exigida, como também pela precisão e contribuição para uma melhor expressão das ideias a transmitir”**, comenta o Arquitecto, acrescentando **“com a complexidade cada vez maior das exigências da legislação e dos clientes, mesmo executando os projectos em AutoCAD 3D tive de abandonar a utilização do AutoCAD a favor do Revit, embora mantendo uma relação constante entre os dois programas, que se completam na perfeição”**.

Desta forma, o Revit Architecture apresenta-se como um software que permite a execução de modelos 3D de uma forma rápida e eficaz, sendo um factor essencial na implementação das mais-valias que o software 3D Studio Max oferece numa primeira fase do projecto para apresentações rápidas, mas proporcionando, logo aí, uma visualização de qualidade. **“Os benefícios da utilização destes programas têm sido evidentes na rapidez de execução e na produção realista de grande qualidade das visualizações de projecto que os torna num factor de rentabilidade superior,”** conclui.

Formação Autodesk

Quando começou a utilizar o AutoCAD o Arquitecto António Sajara foi um autodidacta. Contudo, passado algum tempo, sentiu a necessidade de recorrer aos revendedores autorizados da Autodesk para aprender e implementar as capacidades avançadas dos produtos. Apesar de, inicialmente, ter tido alguma dificuldade em implementar o 3D Studio Viz, **“o AutoCAD foi muito fácil de aprender em formação, pois já tinha bastante experiência de CAD”** refere António Sajara, acrescentando **ter sido “essencial, nos primeiros tempos a formação que teve na Siscad”**.

Por outro lado, António Sajara refere ainda que ao longo dos anos fez testes a outros softwares de arquitectura, **“mas a relação com os revendedores da Autodesk sempre me deu as garantias de apoio, que nem sempre se verifica com a concorrência. Seja qual for o revendedor da Autodesk que tenha consultado ao longo dos anos, nunca tive a mínima razão de queixa. Considero que o apoio incondicional que tenho tido tem contribuído de uma forma essencial para que eu tenha podido desenvolver alguns tipos de projecto, que sem essa ajuda, teria sido muito penoso em termos de tempo de aprendizagem.”**

Projecto – Hotel O Facha

O projecto do Hotel O Facha classifica-se como um design hotel de quatro estrelas, localizado no centro de Portalegre, com uma área de construção base de cerca de 1 800,00m², repartidos em 3 pisos. Esta unidade hoteleira possui uma série de características inovadoras, que se traduzem, entre outras, na utilização de um sistema de geotermia baseado em dois furos artesanais que produzem frio e calor, substituindo o ar condicionado tradicional, permitindo assim economizar drasticamente o consumo anual de energia. Por outro lado, optou-se pela utilização intensiva de iluminação LED na totalidade do empreendimento.

Como refere o Arq. António Sajara **“este hotel deparou-se com vários problemas pouco comuns em projecto, começando pelo facto da geometria de implementação do quarteirão onde se insere o projecto não ser ortogonal: nenhum dos seus vértices são múltiplos de 15°.”** Por outro lado, e complicando ainda mais a execução do projecto numa base bidimensional, o cliente exigiu uma fachada decorada com um exosqueleto em alumínio, que serve de suporte à arquitectura nocturna através da iluminação LED. Todos estes aspectos acabaram por complicar, de uma certa forma, a evolução do projecto e colocar alguns entraves à sua fácil execução utilizando apenas tecnologia 2D. Assim, o recurso ao Autodesk Revit Architecture apresentou-se como uma mais-valia para o desenvolvimento do mesmo, **“tendo sido utilizado intensivamente em todo o projecto, desde o estudo prévio até ao projecto de execução, nas suas vertentes de ferramentas únicas de massas, para a criação de paredes inclinadas e no exosqueleto, dando hipótese à criação de alçados e cortes complexos impossíveis de realizar em 2D com tanta precisão e rapidez”**, explica o Arquitecto.



“A passagem para o AutoCAD 2000 deveu-se à evolução que este produto teve na altura e que veio a cobrir todas as necessidades técnicas para a produção de projectos na área do licenciamento”, Arq. António Sajara

“Com a implementação do 3D Studio Viz em 2000 fiz um esforço para abandonar a execução manual e a nem sempre limpa e rápida da utilização das aguarelas, e desde então, executo as visualizações em 3D”, Arq. António Sajara

“Dentro dos programas da Autodesk o Revit passou para primeiro plano, sendo de facto, o programa ideal para a produção de projectos de arquitectura”, Arq. António Sajara

Outro condicionalismo à realização do projecto residia no facto de uma das fracções no piso térreo não pertencer ao dono da obra, pelo que os pisos superiores teriam de ser executados sem molestar aquele espaço, exigindo-se ainda ao programa que se atingisse a meta dos trinta quartos, condicionados por regras urbanísticas muito rígidas, exigidas pelo PDM local.

Como explica o Arquitecto António Sajara *“com o recurso ao Revit, em poucos dias foi possível executar inúmeras variações de implantação dos quartos e de outros componentes do projecto, que foi sendo ajustado com o dono da obra até se chegar ao modelo actual, todo ele configurado conforme a actual e profícua legislação do licenciamento urbano”.*

Assim, um projecto que inicialmente se adivinhava complexo e com entraves à sua realização, foi desenvolvido e evoluiu de uma forma rápida e eficaz, graças à tecnologia BIM, baseada em modelação 3D, nele aplicada.

Revendedor de Valor Acrescentado

siscad
tecnologias de informação, lda.

Utilizador



ANTÓNIO L. SAJARA
Arquiteto
Horizonte de Montevideo, Pavão 1
7300-410 Portugal
Lisboa, Portugal
Tel.: 00351 218 418 418
Fax: 00351 218 405 800
Calle Alameda, 30
06200 Arroyavieja (Málaga)
España
Tel.: 0034 952 418 749
ajsajara.com.pt
www.ajsajara.com